

## O Documentário Audiovisual como Meio de Divulgação Acadêmica<sup>1</sup>

Nadriel Diovane Essy MASSAIA<sup>2</sup>

Mauricio de Souza FANFA<sup>3</sup>

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

### RESUMO

O presente trabalho expõe acerca das características educacionais e de divulgação acadêmica possíveis em documentários audiovisuais. Observa-se que o gênero documentário, ao aliar aspectos de educação com divulgação acadêmica, adquire rigor especial e valor didático particular. Objetiva-se descrever sobre tal relação através de sua conceituação e do relato de produção de um documentário do gênero, aqui considerado enquanto estudo de caso. As considerações finais indicam sobre as potencialidades do gênero documentário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Audiovisual; Comunicação; Divulgação Científica; Documentário; Educação.

### INTRODUÇÃO

O documentário é uma forma de narrativa audiovisual que se baseia em fatos reais e pode ser usado como uma ferramenta educacional eficaz. Segundo Gauthier (2011), o documentário é um "outro cinema", uma alternativa aos filmes comerciais, que têm o potencial de provocar reflexões e debates, bem como de apresentar informações sobre diferentes temas de forma acessível e interessante.

O presente trabalho objetiva, através da conceituação das especificidades e relações entre documentário educacional e divulgação acadêmica, expor um formato audiovisual de promissor valor didático. Metodologicamente, realiza-se um estudo de caso e relato de produção do documentário *Minas do Camaquã: uma história para ensinar* (2022).

### DOCUMENTÁRIO EDUCACIONAL E DIVULGAÇÃO ACADÊMICA

No contexto educacional, os documentários podem ser usados para estimular a aprendizagem, a reflexão crítica e a construção do conhecimento. Como destaca

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ04 – Comunicação Audiovisual do 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 8 a 10 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Acadêmico de Comunicação Social – Produção Editorial da UFSM, e-mail: [nadriel.massaia@acad.ufsm.br](mailto:nadriel.massaia@acad.ufsm.br)

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor substituto do Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM. Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFSM, e-mail: [mauricio.fanfa@ufsm.br](mailto:mauricio.fanfa@ufsm.br)

Bandeira (2009), os materiais didáticos têm um papel fundamental na educação, e os documentários podem ser uma opção valiosa para complementar as aulas e proporcionar experiências enriquecedoras aos alunos.

Um documentário educacional é um filme que se propõe a ensinar sobre um determinado assunto. Ele pode abordar diferentes temas, como história, ciência, meio ambiente, saúde, entre outros. O objetivo é apresentar informações de forma clara e objetiva, buscando despertar o interesse dos espectadores e estimular o aprendizado.

Como destaca Napolitano (2003), o cinema pode ser usado de diversas formas na sala de aula, desde a exibição de filmes comerciais que possam ser trabalhados didaticamente até a produção de documentários pelos próprios alunos. Em tal sentido, o documentário educacional pode ser uma ferramenta valiosa para professores que desejam enriquecer suas aulas e torná-las mais atraentes e dinâmicas.

A produção de documentários educacionais, aliás, pode ser uma atividade muito interessante e desafiadora para alunos do ensino médio e universitário. Como destaca Zani (2015), o audiovisual pode ser uma forma de expressão e uma ferramenta para a pesquisa acadêmica.

O documentário pode realizar, inclusive, trabalho de divulgação científica. Concebe-se, por exemplo, as considerações e descobertas realizadas por uma pesquisa científica. A partir de tal pesquisa, é possível adaptar os dados e as informações em um roteiro de documentário, que pode ser produzido pelos próprios alunos. Essa atividade pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades como a pesquisa, a escrita, a edição de vídeo e a comunicação oral. Além disso, ela pode estimular a criatividade e a reflexão crítica sobre os temas abordados.

O documentário de divulgação científica em si, por sua vez, pode aparecer em sala de aula como participante na educação, apresentando aos estudantes informações e abordagens novas, além de contribuir para o letramento científico e o conhecimento sobre o tema. O documentário de divulgação científica assume, assim, caráter educacional.

No entanto, é importante destacar que a produção de documentários educacionais requer um planejamento cuidadoso e uma abordagem pedagógica adequada. Não basta apenas gravar imagens e entrevistas aleatórias; é preciso pensar em como organizar as informações de forma clara e objetiva, como selecionar as melhores

imagens e como usar recursos audiovisuais para ilustrar e reforçar as informações apresentadas.

Além disso, é importante que os documentários educacionais sejam produzidos com uma linguagem acessível e adequada ao público-alvo. Não adianta usar termos técnicos ou apresentar informações muito complexas que possam dificultar o entendimento dos espectadores.

Por isso, a produção de documentários educacionais deve ser encarada como uma atividade multidisciplinar, que envolve não apenas a produção audiovisual em si, mas também a pesquisa, a escrita e a comunicação. É fundamental que os alunos tenham um apoio pedagógico adequado e que possam contar com a orientação de professores e especialistas para desenvolver habilidades e competências necessárias para a produção de um documentário educacional de qualidade.

## ANÁLISE

Como exemplo de produção que ilustra os conceitos apresentados, referencia-se um produto audiovisual, de autoria de Ana Julia Rodrigues e Nadriel Diovane Essy Massaia, elaborado em disciplina do curso de Comunicação Social - Produção Editorial da Universidade Federal de Santa Maria, no ano de 2022, segundo semestre, denominado *Minas do Camaquã: uma história para ensinar* (2022).

Para a construção metodológica do documentário educacional em questão, pensou-se em referências que pudessem contribuir na estética e no modelo educacional proposto pela disciplina de Projeto Experimental em Educação. Para tais, pesquisas foram realizadas na busca por conteúdos similares e funcionais, amplamente conhecidos e compartilhados publicamente por intermédio da internet, chegando ao resultado de dois programas televisivos sendo Telecurso e Globo Repórter.

Telecurso é um sistema de educação à distância brasileiro mantido pela Fundação Roberto Marinho e pelo sistema FIESP. O objetivo consiste em teleaulas transmitidas pela TV com conteúdos das últimas séries do ensino fundamental e médio. Seguindo esse modelo educacional, extrai-se o essencial de ensinar algo para alguém, através de um personagem informativo de um professor.

O programa jornalístico da rede Globo denominado de Globo Repórter, possui como objetivo abordar um assunto de forma audiovisual como lugares ao redor do

mundo, fauna e flora, personalidades, etc. A metodologia desse produto consiste em apresentar imagens do que se fala, como fotos e vídeos, ao passo que um repórter narra os acontecimentos, seja ele em quadro ou não, bem como entrevistas com personagens de relevância.

O produto audiovisual teve o objetivo de realizar um resgate histórico-social de Minas do Camaquã, tornando pública a pesquisa acadêmica realizada por Norberto Ornelas, mestrando em Ciências Sociais pela UFSM, e Lorenzo Pergher, morador da área estudada. A proposta do trabalho teve como desenvolvimento de um produto audiovisual da parte histórico-social do distrito caçapavano, Minas do Camaquã, possuindo como público-alvo seus moradores, colecionando informações coletadas das mais diversas fontes como pesquisas no acervo digital da hemeroteca da Biblioteca Nacional, arquivo da Companhia Brasileira do Cobre, relatórios do Instituto Nacional de Previdência Social, acervo do Departamento Nacional de Mineração, entrevistas com ex-trabalhadores e seus arquivos fotográficos, Consulado Geral do Brasil na Bélgica, arquivos da antiga Casa de Pedra, do Grupo Escolar, do Escritório Geral e do Engenho de Beneficiamento, edições do jornal "O Minerador" de veiculação local e, por fim, revisão bibliográfica de trabalhos publicados nos principais repositórios de artigos, teses e dissertações que têm Minas do Camaquã como foco.

O documentário apresenta alto valor informativo, considerando o rigor realizado na pesquisa e produção. Ao mesmo tempo, com linguagem simples e didática, focando na popularização do conhecimento sobre a história da localidade. Conta, portanto, com valor de divulgação acadêmica e com especial valor pedagógico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em resumo, o documentário é uma forma de narrativa audiovisual que pode ser um excelente recurso para a educação, estimulando o aprendizado, a reflexão crítica e a construção do conhecimento. Os documentários educacionais, por sua vez, são filmes que se propõem a ensinar sobre um determinado assunto, apresentando informações de forma clara e acessível. A produção de documentários educacionais pelos próprios alunos pode ser uma atividade muito enriquecedora e desafiadora, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a vida acadêmica e profissional.

O documentário analisado, *Minas do Camaquã: uma história para ensinar* (2022), funciona como interessante exemplo da abordagem de produção de documentário que o presente trabalho busca expor. No entanto, é fundamental que essa atividade seja realizada com um planejamento cuidadoso e uma abordagem pedagógica adequada, visando garantir a qualidade do produto final e a eficácia do processo de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Denise. **Materiais didáticos**. Curitiba: IESDE, 2009.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GAUTHIER, Guy. **O documentário: um outro cinema**. Tradução: Eloísa Araújo Ribeiro – Campinas - SP: Papyrus, 2011.

MINAS do Camaquã: uma história para ensinar. Direção: Ana Julia Rodrigues e Nadriel Diovane Essy Massaia. Produzido com apoio do curso de Produção Editorial da Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2022. Arquivo digital (28 min.). Disponível em: <https://youtu.be/zETXQGTkeNs>. Acesso em: 18 abr. 2023.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5. ed. São Paulo/SP: Contexto, 2003.

ZANI, Ricardo. **Educação e Comunicação: o audiovisual como um processo de aprendizagem e formação educacional**. 1. ed. [S.l.: s.n.], 2015. p. 1-56.